

20.12.1961 — 26.11.2019

Adeus a Joaquim Maia de Lima



JOAQUIM MAIA DE LIMA atuou no Instituto de Letras e Comunicação da Universidade Federal do Pará desde 1997. O professor obteve o título de mestre em 2002 e cursava doutorado na Universidade de Lisboa, Departamento de Educação, na área de Tecnologias da Educação. Coordenou a elaboração do projeto pedagógico do Parfor — Língua Portuguesa, curso de que foi primeiro coordenador. Nos últimos anos, dedicou-se a ministrar disciplinas ligadas ao ensino-aprendizagem na graduação e nos cursos de especialização em que atuava, inclusive como coordenador. Atuou também como professor formador e concludista do curso de Educação a Distância em Letras. Além disso, integrou e coordenou projetos de Extensão. Foi responsável pela formação de muitos professores, na condição de professor de disciplina ou orientando Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); tendo marcado sua carreira a defesa de TCC de aluna que, não podendo deslocar-se à capital para defendê-lo, foi autorizada, a pedido desse professor, a realizar a defesa em sua casa.



Ele e a professora Elizabete Vidal deslocaram-se até Muaná, para a realização da defesa (*foto acima*). Posturas como essa conduziram seu entendimento amplo, humanizado sobre o que significava formar pessoas, na teoria e na prática, tão bem registrado no texto presente na foto: “O melhor gesto do professor é abrir os braços para o acolhimento de outros seres humanos, para, juntos, sentirem a emoção da aventura humana”. Além disso,

era um colega indispensável e atuante na luta em defesa dos direitos humanos. Maia, como normalmente o chamávamos, tinha o CONDÃO de humanizar tudo que fazia, dizia ou pensava.

Deixa-nos uma saudade que não se pode (d)escrever.

Deixamos, aqui, nossa gratidão.

*Marilucia Oliveira
Elizabete Vidal
Célia Zeri*

